

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 08/05/18

Boa noite! A paz de Jesus para todos!

AGRADECIMENTOS PELA NOITE DA PIZZA DO DIA DAS MÃES

Queremos agradecer a todos que colaboraram com sua presença abrilhantando nossa Noite da Pizza do dia das Mães, que foi um sucesso; vejam o resultado lá fora. Mas, especialmente, os Dirigentes da Casa agradecem a todos que saíram de seus lares, em diferentes momentos, por diferentes períodos de tempo, para ajudar voluntariamente nos trabalhos que um evento como esse necessita. Um muito obrigado sincero a todos. Que Jesus os abençoe lhes ofertando em dobro o que ofereceram de si para essa festa realizar-se e produzir recursos para vestir, alimentar, acolher o próximo.

TEMOS BOAS NOTÍCIAS SOBRE OS CUPONS FISCAIS. A partir do dia 1º deste mês de maio, os cupons voltaram a ser aceitos nos moldes que conhecíamos, com toda a dinâmica de doações e cadastro. Assim, você pode voltar a doá-los para o Lar Bom Repouso. Agradecemos por esta importante doação que provê recursos ao Lar.

...

Para nossa reflexão da noite, visitei o site da Federação Espírita Brasileira e encontrei interessante TEXTO DE MARTA ANTUNES DE MOURA, INTITULADO: OBSESSÕES ESPIRITUAIS.

Considerarei-o importante tema, porque nos alerta para nossa conduta em direção ao Bem, para não sermos marionetes de espíritos ignorantes. O texto diz assim:

“A obsessão é comum na nossa Humanidade, condição existente devido à imperfeição espiritual que caracteriza a maioria dos habitantes do mundo em que vivemos. É conceituada pelo Espiritismo como “[...] o domínio que alguns Espíritos exercem sobre certas pessoas. É praticada unicamente pelos Espíritos inferiores, que procuram dominar, pois os Espíritos bons não impõem nenhum constrangimento. [...]”.

“A propósito, Allan Kardec afirma, em A Gênese:

“Os Espíritos maus pululam em torno da Terra, em consequência da inferioridade moral de seus habitantes. A ação maléfica desses Espíritos faz parte dos flagelos (dos tormentos) com que a Humanidade se debate neste mundo. A obsessão, que é um efeito dessa ação, como as doenças e todas as atribulações da vida, deve, pois, ser considerada como provação ou expiação e aceita como tal.”

“Ainda que no momento estejamos passando por um período de transição planetária, no qual já se percebem fortes sinais indicativos de mudanças evolutivas na humanidade terráquea, a Terra ainda é categorizada como mundo de expiação e provas, visto que o mal nela predomina, enquanto não chegamos ao estado de regeneração.

“Neste sentido, a obsessão está caracterizada como epidemia antiga, ocorrendo desde tempos imemoriais, alcançando milhares e milhares de pessoas em todas as partes da Terra. É uma enfermidade que, para ser erradicada, necessita da **melhoria humana**, especialmente a de cunho moral.

“O ser humano moralizado ou que se empenha em se transformar em pessoa de bem, **neutraliza** naturalmente as investidas dos Espíritos maus.

“Simples influências espirituais podem conduzir a processos obsessivos graves, transformando-se em enfermidades de longo curso e, conforme a intensidade com que se manifestam, podem ser de difícil resolução dentro do espaço-tempo de uma reencarnação. Conforme o caso, podem extrapolar mais de uma reencarnação.

“No painel das obsessões, à medida que se agrava o quadro da interferência, a vontade do hospedeiro perde os contatos de comando pessoal, na razão direta em que o invasor assume a governança. A [...] subjugação pode ser física, psíquica e simultaneamente fisiopsíquica.

“A primeira, não implica na perda da lucidez intelectual, porquanto a ação dá-se diretamente sobre os centros motores, obrigando o indivíduo, não obstante se negue à obediência, a ceder à violência que o oprime. [...] No segundo caso, o paciente vai [sendo] dominado mentalmente, tombando em estado de passividade, não raro sob tortura emocional, chegando a perder por completo a lucidez [...]. Por fim, assenhoreia-se, simultaneamente, dos centros do comando motor e domina fisicamente a vítima, que lhe fica inerte, subjugada, cometendo atrocidades sem nome.

“Por outro lado, é importante considerar que, além das obsessões provocadas por obsessores, propriamente ditos, existem as manifestações da auto-obsessão. Silas, o orientador espiritual, em colóquio com o Espírito André Luiz, pontua: ‘Todos os crimes e todas as falhas da criatura humana se revelariam algum dia, em algum lugar.’ Acrescentando, à guisa de explicação: ‘[...] A criação de Deus é gloriosa luz. Qualquer sombra de nossa consciência jaz (permanece) impressa em nossa vida, até que a mácula seja lavada por nós mesmos, com o suor do trabalho ou com o pranto da expiação.’

“Os relatos de obsessões severas (vulgarmente denominadas de ‘loucuras’), representam casos do domínio intenso e permanente de um ou mais Espíritos, os quais se empenham em conduzir o indivíduo a um estado de ruptura mental. Os remorsos provocados por atos cometidos no passado, em outras reencarnações, podem até estar amortizados pelo esquecimento, mas jamais serão deletados da memória integral do Espírito. Nessas condições, é suficiente, às vezes, que um acontecimento comum – perda afetiva ou material, por exemplo – libere lembranças dolorosas, que podem conduzir a pessoa a um estado de desestruturação mental, considerado repentino, por que, entre outros fatores, não está subordinado a doenças pré-existentes, enfermidades infecciosas ou traumatismos cranioencefálicos.

“Ciente desses fatos, Bezerra de Menezes aconselha sermos mais cuidadosos na forma de como conduzimos a nossa existência, procurando agir sempre no bem, por maiores que sejam os desafios.

“O fato, pois, da influência dos Espíritos sobre os viventes, é o mesmo da que estes exercem, uns sobre os outros.

“Tal influência apresenta diversos graus: vai de simples insinuação à dominação completa da vontade.

“O uso que fazemos do nosso livre arbítrio, na repulsão daquela causa perturbadora, pode ser eficaz ou inútil, conforme a natureza dos nossos sentimentos. Se forem bons, a nossa resistência rechaçará todos os ataques do inimigo. Se forem maus, serão ventos a auxiliarem as correntes do inimigo.

“Cada um de nós forma sua atmosfera moral, dentro da qual somente podem penetrar Espíritos da nossa natureza, que são os únicos que a

podem respirar, se nos permitem a expressão. (A isso chamamos de sintonia, pois os atraímos com nossos pensamentos e ações.)

“Assim, àqueles que modelam suas ações, seus pensamentos e seus sentimentos, pelas normas do dever e do bem, não podem chegar senão Espíritos adiantados, jamais maléficos.”

Pensemos nisso. Vigiem os nossos pensamentos. Eduquemos nossas ações.

...

Muito obrigada. Na sequência, FIQUEM COM NOSSO IRMÃO DR. HOMERO, QUE VIRÁ NOS DAR UMA PALAVRA. Muito importante, porque nos alerta para o fato de que devemos orar pelos nossos queridos que partiram, mas **NÃO** devemos pedir a eles que nos ajudem, pois não sabemos em que nível de suas evoluções estão. Sendo assim, se pedimos a eles e eles não puderem nos ajudar, ficarão em situação de muita dor. Devemos orar por eles e fazer nossos pedidos de ajuda a Deus, nosso Pai; a Jesus, nosso irmão maior; a Mãe Maria, a amorosa Protetora de nossos filhos; aos Espíritos amigos, que temos certeza de suas elevações: Dr. Albert, Pai João, Dr. Bezerra etc.

Que Jesus nos abençoe a todos.